

Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus Em Crianças E Adolescentes: Internações E Custos Hospitalares No Brasil Entre 2018-2022

Autores: BEATRIZ FERREIRA CARVALHO (FACULDADE DE MINAS - FAMINAS BH)

Resumo: O Diabetes Mellitus (DM) tem acometido grupos cada vez mais jovens, sendo o DM tipo 1 o mais comum em crianças. A doença pode gerar graves complicações, até mesmo com necessidade de cuidados hospitalares. Avaliar a tendência das internações de crianças e adolescentes, entre 0 e 19 anos, e os custos hospitalares devido a essa situação no Brasil, entre 2018 e 2022. Estudo ecológico de série temporal, com coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com as variáveis de internações e valor dos serviços hospitalares. Foram investigadas as internações por DM de janeiro/2018 a dezembro/2022 de crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos, e os custos hospitalares relacionados à mesma faixa etária e período. Para o estudo, foi aplicada análise estatística descritiva. Na faixa etária e período analisados, foram registradas 44.130 internações por DM no Brasil, o que gerou um custo hospitalar de R\$37.130.529,78. No panorama nacional, nota-se que houve aumento das internações a cada ano, o que, também, se refletiu nos custos: em 2018, com 5.307 internações, o gasto foi de R\$3.850.745,84, enquanto em 2022, o total de 10.383 hospitalizações geraram um gasto de R\$9.857.652,93. O Sudeste é responsável pela maioria das internações do período (44,01% do total), seguido pela região Nordeste com 25,34%, logo, são as duas regiões com as maiores despesas hospitalares, representando, juntas, um gasto de R\$25.931.272,83. A região Norte possui o menor indicador, registrando apenas 4,6% do total de internações. Foi evidenciado o crescimento das internações de crianças e adolescentes por DM, o que têm ocorrido a nível mundial, de acordo com estudos. Esse aumento foi observado em todas as regiões do país, e gerou ainda mais custos para o Estado. Porém, este estudo possui limitações, como a subnotificação das internações e a incapacidade de diferenciar o tipo de DM. Poucas pesquisas com foco no Brasil estudaram o comportamento dessas variáveis, assim, espera-se que essa análise seja válida para alertar sobre a necessidade de planejamento de ações de educação à comunidade e de prevenção das internações por DM, visando o diagnóstico precoce dos casos e a redução de complicações, posto que a condição pode evoluir até mesmo para o óbito.